



COMPORTAMENTOS, ATITUDES E ESTADO DE SAÚDE ORAL DOS ALUNOS DO 3º ANO DA FMDUL

Sónia Ferreira, Sónia Mendes, Teresa Albuquerque, Mário Bernardo



Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa – Medicina Dentária Preventiva e Comunitária

Introdução

Os comportamentos e atitudes dos profissionais de saúde oral, no que diz respeito à sua própria saúde, são o espelho do seu entendimento acerca da importância da prevenção de problemas orais. Desse modo, podem melhorar a capacidade de ensinar e motivar os seus pacientes, contribuindo para o aperfeiçoamento do estado de saúde oral dos mesmos^{1,2,3}. Considera-se então fundamental que os estudantes dos cursos de Higiene Oral, Medicina Dentária e Prótese Dentária adquiram conhecimentos sólidos e adequados em saúde, bem como atitudes e comportamentos em saúde oral que estejam alinhados com as suas recomendações profissionais^{2,3}.

Objetivos

Este estudo pretendeu: **a)** Conhecer o estado de saúde oral, os comportamentos e atitudes dos alunos do 3º ano da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (FMDUL); **b)** Relacionar as atitudes e os comportamentos com o estado de saúde oral; **c)** Verificar a existência de diferenças entre os três cursos da FMDUL (Higiene Oral, Medicina Dentária e Prótese Dentária).

Materiais e Métodos

Estudo observacional e transversal, que incluiu os alunos do 3º ano dos cursos da FMDUL, que assinaram o consentimento livre, informado e esclarecido.

A recolha de dados foi realizada através de um questionário, que incluía a versão portuguesa do Hiroshima University Dental Behavioural Inventory (HUDBI), que pretende avaliar a auto-percepção do inquirido, abordando atitudes e comportamentos relacionados com a saúde oral^{4,5}. O valor global do inventário é dado por 12 questões, num máximo de 12 pontos e mínimo de 0. Quanto maior a pontuação obtida, melhores são as atitudes e comportamentos face à saúde oral⁵. Foi também realizada uma observação intraoral (critérios ICDAS II), presença de hemorragia gengival (IPC modificado)⁷ e o nível de higiene oral (ID-S)⁸. Foi efetuada a estatística descritiva e utilizados os testes Kolmogorov-Smirnov, Qui-quadrado, ANOVA seguida de teste de Tukey e a Correlação de Pearson ($\alpha=0,05$).

Resultados

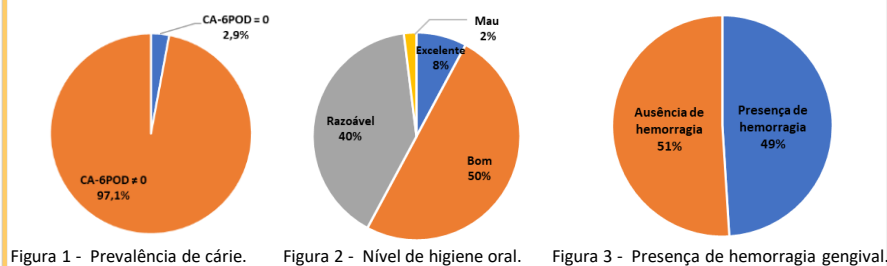
População e Amostra

A amostra incluiu **102** indivíduos (29 alunos de Higiene Oral, 48 de Medicina Dentária e 25 de Prótese Dentária).

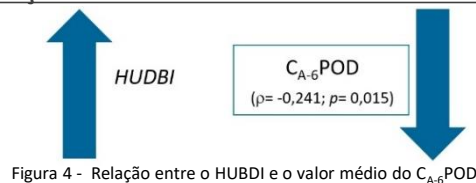
Atitudes e comportamentos

A média de HUDBI foi **8,56**, sendo o valor mínimo 5 e o máximo 12. A escovagem bidirária dos dentes foi referida por **98,0%** dos participantes e a utilização diária do fio dentário por apenas **20,6%**.

Estado de Saúde Oral



Relação entre o HUDBI e estado de saúde oral



Comparação do HUDBI, estado de saúde oral e frequência do consumo de hidratos de carbono por curso da FMDUL

Tabela 1: Comparação da média do HUDBI e estado de saúde oral dos três cursos.

Curso em que está inscrito	HUDBI Média (dp)	ID-S Média (dp)	IPC modificado Média (dp)
Higiene Oral (n=29)	9,3 (0,9) ^a	0,4 (0,3) ^a	0,06 (0,1) ^a
Medicina Dentária (n= 48)	8,8 (1,5) ^a	0,6 (0,4) ^b	0,15 (0,2) ^b
Prótese Dentária (n=25)	7,2 (1,1) ^b	0,7 (0,5) ^b	0,21 (0,2) ^b

Teste - ANOVA

Os valores que partilham a mesma letra não são significativamente diferentes

Tabela 2: Frequência do consumo de hidratos de carbono entre os três cursos.

	Higiene Oral	Medicina Dentária	Prótese Dentária	Valor de p
Consumo de hidratos de carbono (todos os dias ou a maioria dos dias)				
Não	20,7 (6)	58,3 (28)	52,0 (13)	0,005
Sim	79,3 (23)	41,7 (20)	48,0 (12)	

Teste do Qui-quadrado

Conclusões

Os alunos do 3º ano da FMDUL apresentaram bons indicadores de saúde oral no que se refere ao nível de higiene oral e hemorragia gengival, no entanto a prevalência de cárie foi elevada. Relativamente às atitudes, o valor de HUDBI obtido foi bastante positivo. A utilização diária de fio dentário, ao contrário do hábito de escovagem dentária bidirária, não se revelou bem implementada.

Os alunos de Higiene Oral e Medicina Dentária revelaram valores de HUDBI superiores aos dos alunos de Prótese Dentária. Nos alunos de Higiene Oral verificou-se um melhor nível de higiene oral e hemorragia gengival, no entanto mais consumo de hidratos de carbono de modo frequente.